

Data de Publicação: 16 de março de 2010

Comunicado à Imprensa

Standard & Poor's eleva ratings da Bandeirante Energia S.A.

Analistas: Luísa Vilhena (55) 11 3039-9727, luisa_vilhena@standardandpoors.com; Milena Zaniboni (55) 11 3039-9739, milena_zaniboni@standardandpoors.com

Resumo

- A Bandeirante Energia S.A. apresentou fortes indicadores financeiros em 2009, como resultado de sua sólida geração de caixa, mesmo em um cenário de menor crescimento econômico.
- Elevamos os ratings da Bandeirante Energia e de sua 3ª emissão de debêntures, ambos na Escala Nacional Brasil.
- A perspectiva do rating de crédito corporativo é estável.

Ação de Rating

Em 16 de março de 2010, a Standard & Poor's Ratings Services elevou o rating de crédito corporativo, de 'brAA-' para 'brAA+', atribuído à **Bandeirante Energia S.A.** (Bandeirante Energia), e também o rating de sua 3ª emissão de debêntures, de 'brAA-' para 'brAA+'. A perspectiva do rating de crédito corporativo foi alterada de positiva para estável.

Fundamentos

A elevação nos ratings da Bandeirante Energia reflete a manutenção de uma forte performance financeira em 2009, mesmo em um cenário de menor crescimento econômico no Brasil. Além disso, a empresa manteve um perfil de negócios adequado, com indicadores operacionais melhores que a média do setor.

Os ratings atribuídos à Bandeirante Energia e à sua 3ª emissão de debêntures refletem o adequado perfil financeiro da empresa; a sua forte geração de caixa; a qualidade de suas operações, cujos índices operacionais têm sido superiores à média do mercado nacional; e os benefícios de pertencer ao grupo EDP Energias do Brasil, tanto em termos de sinergias operacionais quanto de maior flexibilidade financeira; e a exposição da empresa ao ambiente regulatório do setor elétrico brasileiro, com um histórico de implementação e de condução das regulamentações relativamente recente (seis anos), mas que vem apresentando estabilidade e evolução desde então. A esses fatores se contrapõe o fato de a demanda em sua área de concessão já ser bastante consolidada e fortemente relacionada ao crescimento do País.

Em 2009, a Bandeirante Energia apresentou resultados fortes, com aumento de 1% na demanda por energia de seus consumidores cativos, apesar da redução de demanda dos clientes industriais. A geração de caixa da empresa medida pelo EBITDA foi maior em 2009, comparada a 2008, como resultado de reajustes tarifários em outubro de 2008 e 2009. No ano de 2009, segundo os cálculos da Standard & Poor's, a empresa apresentou margem EBITDA de 21,7% e índice de dívida total sobre EBITDA de 1,8x, em relação a 20,9% e 1,5x, respectivamente, no ano de 2008.

A Bandeirante Energia apresenta indicadores operacionais favoráveis, com índices de DEC (duração equivalente de interrupção) de 12,77 horas/cliente/ano e FEC (frequência equivalente de interrupção) de 6,4 vezes/cliente/ano, em 2009. Os índices de perdas comerciais e técnicas também são adequados (11,2% de perdas totais), mas, ainda assim, se espera que eles continuem melhorando como resultado do programa de investimentos para a prevenção de perdas comerciais que a empresa vem implementando.

A Bandeirante Energia é uma concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica que atende uma área abrangendo 28 municípios da região conhecida como Alto Tietê e Vale do Paraíba, no Estado de São Paulo. Em 2009, a empresa distribuiu 8.552 GWh de energia elétrica para quase 1,5 milhão de consumidores cativos. A empresa é controlada pela *holding* EDP Energias do Brasil que, por sua vez, é controlada majoritariamente pela EDP - Energias de Portugal, S.A. (A-/Negativa/A-2). A *holding* EDP Energias do Brasil controla outros ativos de energia elétrica no Brasil que incluem outra empresa de distribuição de energia, e os segmentos de geração (com 1.738 MW de capacidade instalada) e de comercialização.

Liquidez

A Bandeirante Energia apresenta uma posição adequada de liquidez, com endividamento de curto prazo de R\$ 425 milhões em dezembro de 2009, e reservas de caixa de R\$ 338 milhões. De sua dívida de curto prazo, R\$ 230 milhões referem-se à emissão de notas promissórias que vencem em maio de 2010. Acreditamos que a empresa conseguirá refinar essa dívida, com melhores taxas e maior prazo. Seu perfil de dívida é satisfatório para os próximos anos, com amortizações anuais que devem ser facilmente cobertas com a geração de caixa. Para 2010, esperamos que a empresa apresente geração interna de caixa livre (FOCF) de cerca de R\$ 150 milhões, e que também mantenha uma política financeira conservadora, com baixa exposição ao risco cambial.

Perspectiva

A perspectiva estável do rating de crédito corporativo da Bandeirante Energia reflete nossa expectativa de que a empresa conseguirá manter uma forte performance financeira, com adequado perfil de dívida, mesmo em face de uma significativa distribuição de dividendos para a sua controladora, EDP Energias do Brasil. Assim, acreditamos que a empresa será capaz de apresentar índices de FFO sobre dívida total acima de 50%, de dívida total sobre EBITDA menor que 1,8x e de dívida total sobre capital de cerca de 55%. Uma redução de demanda na área de concessão da Bandeirante Energia que afete negativamente a sua geração de caixa, resultando em indicadores financeiros bastante reduzidos em relação aos esperados, ou uma piora significativa nos indicadores operacionais da empresa poderá levar a uma pressão de rebaixamento dos ratings. Uma melhora nos ratings seria possível no caso de uma performance financeira acima do esperado, e de forma consistente, com métricas de dívida total sobre EBITDA menor que 1,5x e de FFO sobre dívida total acima de 65%.

Artigos Relacionados

- 2008 Corporate Criteria: Analytical Methodology, 15 de abril de 2008.
- Criteria Methodology: Business Risk/Financial Risk Matrix Expanded, 27 de maio de 2009.

Lista de Ratings		
Ratings de Crédito Corporativo	De	Para
Escala Nacional Brasil	brAA-/Positiva/--	brAA+/Estável/--
Rating de Emissão		
3ª Emissão de Debêntures	brAA-	brAA+

Copyright© 2010 pela Standard & Poor's Financial Services LLC (S&P) Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta informação pode ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma ou nem meio, nem armazenado em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da S&P. A S&P, suas afiliadas e/ou seus provedores externos detêm direitos de propriedade exclusivos sobre a informação, incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito. Esta informação não deverá ser utilizada para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem suas afiliadas, nem seus provedores externos garantem a exatidão, completude, tempestividade ou disponibilidade de qualquer informação. A S&P, suas afiliadas ou seus provedores externos diretores, conselheiros, acionistas, funcionários ou representantes não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões, independentemente da causa, ou pelos resultados obtidos mediante o uso de tal informação. A S&P, SUAS AFILIADAS E SEUS PROVEDORES EXTERNOS ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, ENTRE OUTRAS, QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZABILIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO ESPECÍFICO. Em nenhuma circunstância, deverão a S&P, suas afiliadas ou seus provedores externos e seus diretores, conselheiros, acionistas, funcionários ou representantes ser responsabilizados por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais, ou consequentes (incluindo-se, entre outras, perda de renda ou lucros cessantes e custos de oportunidade) com relação a qualquer uso da informação aqui contida, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Os ratings e as análises creditícias da S&P e de suas afiliadas e as observações aqui contidas são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos ou recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento. Após sua publicação, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar a informação. Os usuários da informação aqui contida não deverão nela se basear ao tomar qualquer decisão de investimento. As opiniões da S&P e suas análises não abordam a adequação de quaisquer títulos. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz uma auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (due diligence) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. A fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades, a S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas de outras. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter o sigilo de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P Ratings Services pode receber remuneração por seus ratings e análises creditícias, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus sites na Web, www.standardandpoors.com / www.standardandpoors.com.mx / www.standardandpoors.com.ar / www.standardandpoors.com.br, www.ratingsdirect.com e www.globalcreditportal.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.standardandpoors.com/usratingsfees.

The McGraw-Hill Companies